

Profa. Cristiane Paim

# Introdução

Seja a equação característica

$$\Delta(s) = 1 + KG(s) = 0$$

ou

$$G(s) = -\frac{1}{K}$$

Se K<0, então a condição de ganho não se altera e condição de fase torna-se

$$\angle G(s) = 360^{\circ} l$$

## Introdução

Assim, todas as regras para o traçado do Lugar das Raízes que dependem da condição de fase serão modificadas considerando

$$\theta_l = 360^{\circ} l$$

As demais regras permanecem inalteradas.

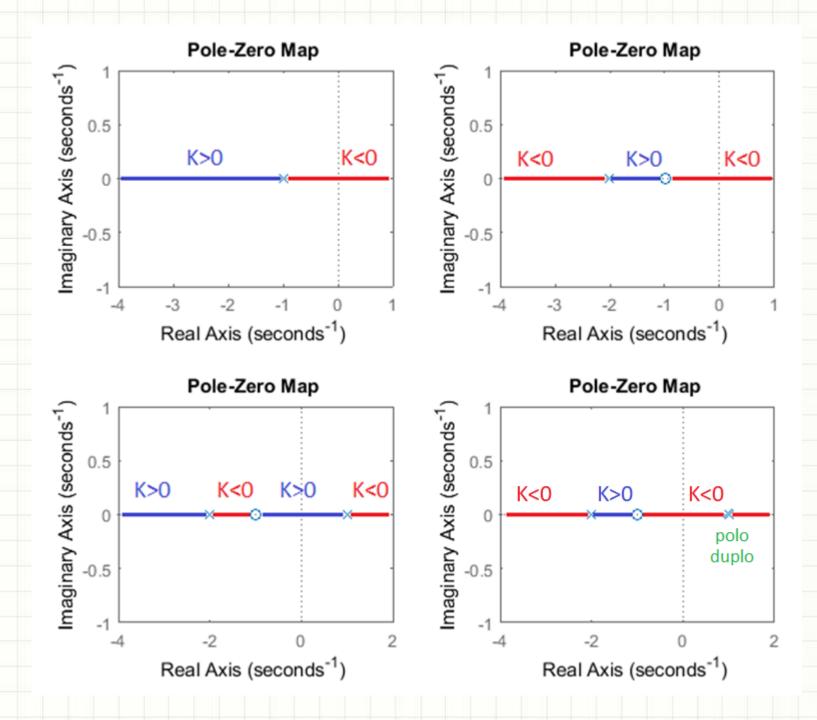
### Ângulos das Assíntotas

$$\theta_l = \frac{360^{\circ} l}{n-m}$$
  $l = 0, 1, 2, ... (n-m-1)$ 

Segmentos sobre o eixo real

Neste caso, fazem parte do LR os trechos sobre o eixo real que estão à esquerda de um número par (ou ausência) de singularidades.

O LR sobre o eixo real para K<0 é "complementar" àquele para K>0, ou seja, todo trecho do eixo real que não pertencem ao LR associado à K>0 irá pertencer ao LR de K<0.



#### Sentido de deslocamento das raízes

Considerando apenas uma variação negativa do parâmetro K esta pode ser considerada de duas formas:

- a) K varia de 0 a -∞. Os ramos continuam iniciando nos polos de malha aberta e terminando os zeros ou infinito, seguindo assíntotas.
- b) K varia de -∞ a 0. Neste caso, os ramos iniciam nos zeros ou infinito (assíntotas) e terminam nos polos de malha aberta.

Sentido de deslocamento das raízes

Considerando  $-\infty$  < K <  $+\infty$ , obrigatoriamente a parte negativa do LR precisa ser traçada considerando a variação de  $-\infty$  a 0.

O parâmetro K pode assumir efetivamente valores negativos ou a variação de K<0 pode ser usada como "artifício" para tratar situações particulares.

### Ângulos de partida e chegada

Considerando que K varia de 0 a -∞, ou seja, que os ramos partem dos polos e chegam nos zeros ou assíntotas, as equações obtidas anteriormente podem ser usadas alterando apenas a condição de fase:

$$\eta \varphi_j = \sum_{i=1}^m \angle (p_j - z_i) - \sum_{\substack{l=1 \ l \neq j}}^n \angle (p_j - p_l) - 360^{\circ} l$$

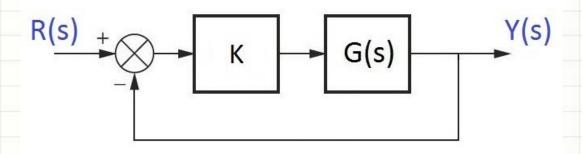
$$\eta \psi_i = \sum_{j=1}^n \angle (z_i - p_j) - \sum_{\substack{l=1 \ l \neq i}}^m \angle (z_i - z_l) + 360^{\circ} l$$

### Ângulos de partida e chegada

Se K varia de -∞ a 0, os ramos partem dos zeros ou assíntotas e chegam nos polos de malha aberta. Os ângulos de partida e chegada podem ser obtidos somando (ou subtraindo) 180° àqueles obtidos considerando K>0.

### Exemplo 1: K varia de 0 a $-\infty$

Seja o sistema de controle, com K<0,



sendo

$$G(s) = \frac{s}{s^2 + 1}$$

Traçar o Lugar das raízes considerando K<0, variando de K de O a -∞.

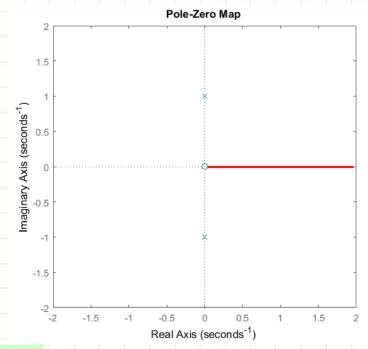
$$p_1 = +j$$
  $p_2 = -j$   $z = 0$ 

### Exemplo 1: K varia de 0 a -∞

Eixo real:  $[0, +\infty)$ 

Assíntotas:  $\theta_1 = 0^{\circ}$ 

Ângulos de partida dos polos:



$$\phi_1 = \angle (p_1 - z) - \angle (p_1 - p_2) - 360^\circ = 0^\circ$$

$$\phi_2 = \angle (p_2 - z) - \angle (p_2 - p_1) - 360^\circ = 0^\circ$$

Ângulo de chegada no zero:

$$\psi = \angle(z - p_1) + \angle(z - p_2) + 360^{\circ} = 0^{\circ}$$

### Exemplo 1: K varia de 0 a -∞

Cruzamento com eixo imaginário: não existe

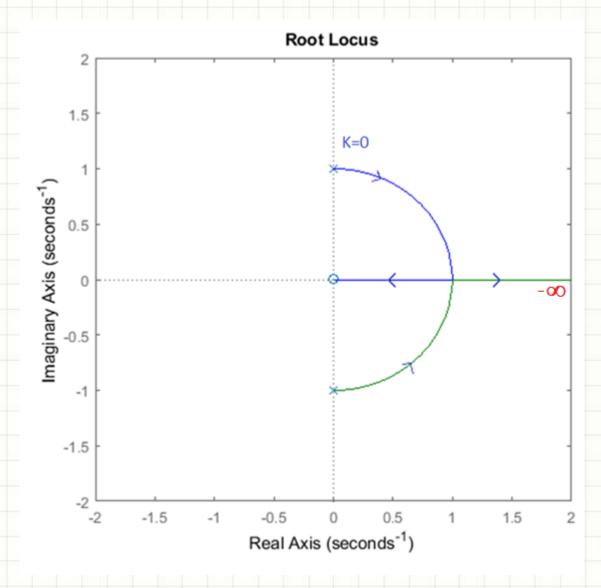
$$\Delta(s) = s^2 + 1 + Ks = 0 \implies \omega = \pm 1, K = 0$$
  
 $\omega = 0, K \to \infty$ 

Ramificação (dK/ds=0):

$$K = -\frac{s^2 + 1}{s} \qquad dK/ds = 0 \implies s^2 - 1 = 0$$

$$s_1 = +1 \in LR \rightarrow K = -2$$
  
 $s_2 = -1 \notin LR$ 

### Exemplo 1: K varia de 0 a -∞



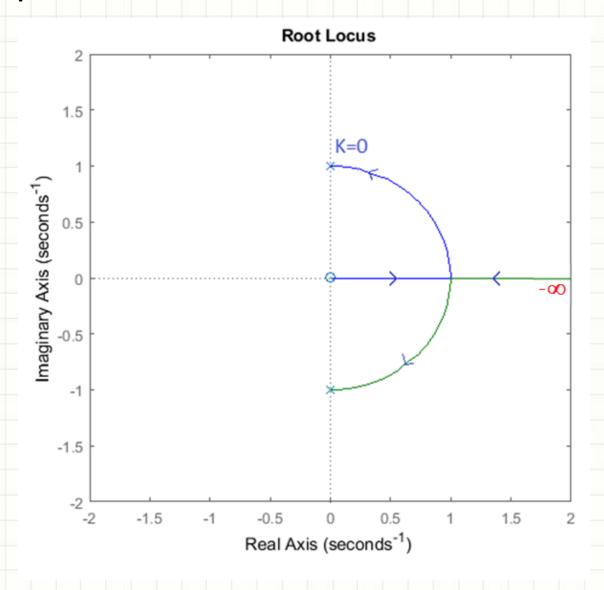
Sistema instável para ∀K<0.

### Exemplo 2: K varia de $-\infty$ a 0

Para o exemplo 1, traçar o Lugar das raízes para K<0, considerando a variação de  $-\infty$  a 0.

O Lugar das raízes terá a mesma forma do anterior mudando apenas o <u>sentido de deslocamento das raízes</u> de malha fechada.

## Exemplo 2: K varia de -∞ a 0



Sistema instável para ∀K<0.

### Exemplo 3: K varia de $-\infty$ a $+\infty$

Para o exemplo anterior considerar a variação completa do

parâmetro K,  $-\infty$  < K  $+\infty$ .

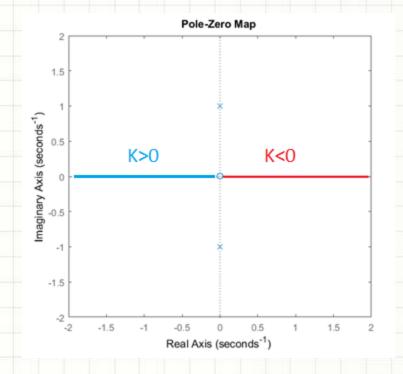
Eixo real:  $K<0: [0, +\infty)$ 

K>0:  $[-\infty, 0)$ 

Assíntotas:  $K<0: \theta_1 = 0^\circ$ 

 $K>0: \theta_a = 180^{\circ}$ 

Ramificação (já calculada)



$$s_1 = +1 \in LR \longrightarrow K = -2$$

$$s_2 = -1 \in LR \rightarrow K = +2$$

### Exemplo 3: K varia de $-\infty$ a $+\infty$

Ângulos de partida dos zeros e chegada nos polos (K<0) (já calculados)

$$\phi_1, \phi_2 = 0^\circ$$

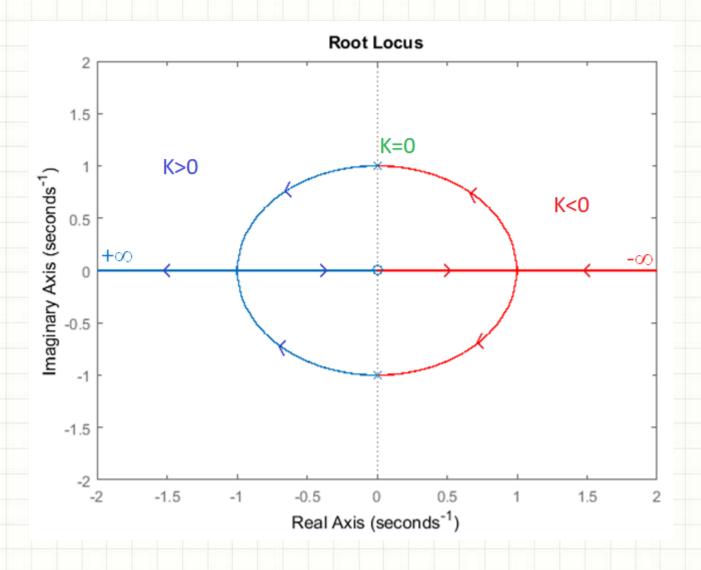
$$\psi = 0^\circ$$

Ângulos de partida dos polos e chegada nos zeros (K>0)

$$\phi_1, \phi_2 = 180^{\circ}$$

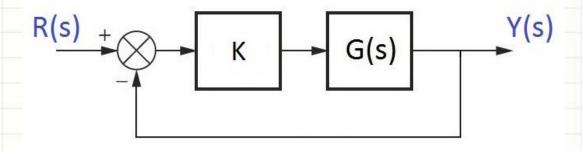
$$\psi = 180^{\circ}$$

### Exemplo 3: K varia de $-\infty$ a $+\infty$



Sistema estável para ∀K>0.

Seja o sistema de controle, com K>0,



sendo

$$G(s) = \frac{1 - 0.5s}{(s+1)(s+3)}$$

Traçar o Lugar das raízes considerando K>0, e determinar para que valores de K o sistema de malha fechada tem resposta:

- a) Criticamente ou sobreamortecida (polos reais)
- b) Subamortecida (polos complexos)

Primeiramente é necessário colocar a equação característica na forma padrão para o traçado do LR.

A função G(s) pode ser escrita como:

$$G(s) = -\frac{1}{2} \left( \frac{s-2}{s^2 + 4s + 3} \right) \qquad p_1 = -1$$

$$p_2 = -3$$

$$z = 2$$

e a equação característica como

$$\Delta(s) = 1 - \frac{K}{2} \left( \frac{s - 2}{s^2 + 4s + 3} \right) = 0$$

Fazendo 
$$K' = -\frac{K}{2}$$

a equação característica pode ser colocada na forma padrão

$$\Delta(s) = 1 + K' \left( \frac{s-2}{s^2 + 4s + 3} \right) = 0$$

e o lugar das raízes será traçado para

$$G'(s) = \frac{s-2}{(s+1)(s+3)}$$

considerando K'<0.

Observe que o LR de K'<0, para K' variando de 0 a  $-\infty$ , será o mesmo de K>0 variando de 0 a  $+\infty$ .

Lugar das raízes para K'<0 (K' variando de 0 a -  $\infty$ )

Eixo real: [-3,-1] [2, +\infty]

Assíntotas:  $\theta_1 = 0^{\circ}$ 

Ângulos de partida dos polos e chegada nos zeros:

$$\phi_1 = 180^{\circ} \quad \psi = 0^{\circ}$$

$$\phi_2 = 0^{\circ}$$

Cruzamento com eixo imaginário:

$$\Delta(s) = s^2 + 4s + 3 + K'(s - 2) = 0$$

$$\Delta(j\omega) = -\omega^2 + (4 + K')j\omega + (3 - 2K') = 0$$

$$\begin{cases} 3 - 2K' - \omega^2 = 0 \\ \omega(4 + K') = 0 \end{cases}$$

$$\omega = 0 \rightarrow K' = 1,5 (> 0)$$

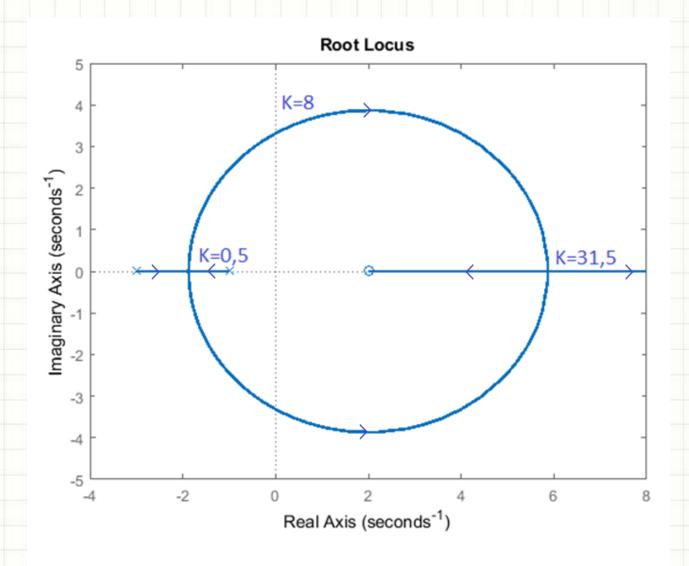
$$K'+4=0 \rightarrow K'=-4$$
  
 $\omega=\pm 3,33$ 

Logo, o <u>cruzamento com o eixo imaginário</u> ocorre para K'=-4, ou K=8, na frequência  $\omega=\pm3,33$ .

#### Ramificação

Fazendo dK'/ds=0, chega-se a

$$s_1 = -1,87 \in LR$$
  $\rightarrow$   $K' = -0,254$   $(K = 0,508)$   
 $s_2 = +5,87 \in LR$   $\rightarrow$   $K' = -15,75$   $(K = 31,5)$ 

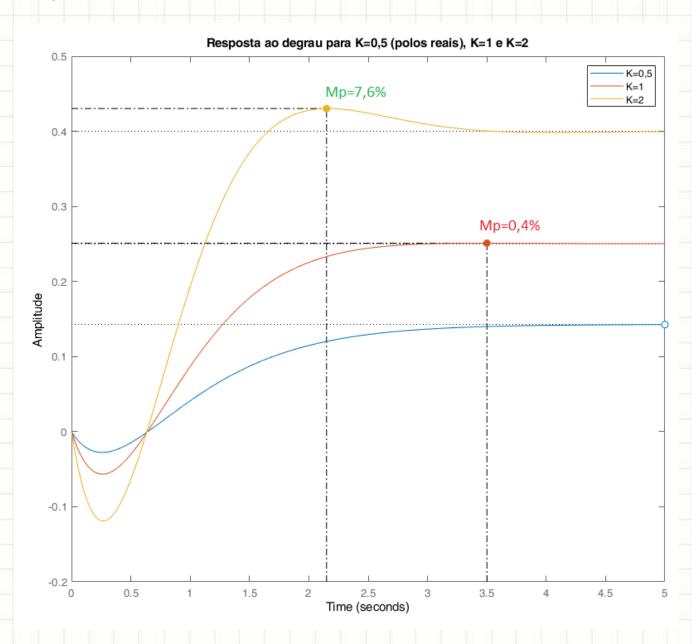


Sistema estável para 0 < K < 8.

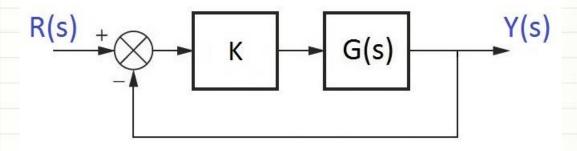
a) Para polos reais:

$$0 < K \le 0,508$$

b) Para polos complexos:



Seja o sistema de controle



sendo

$$G(s) = \frac{s+1}{(s^2+2s+2)(s+4)}$$

Traçar o Lugar das raízes considerando  $-\infty < K < +\infty$ . Determinar para que valores de K o sistema de malha fechada é estável e tem apenas polos reais.

### Eixo real

K>0: [-4,-1]

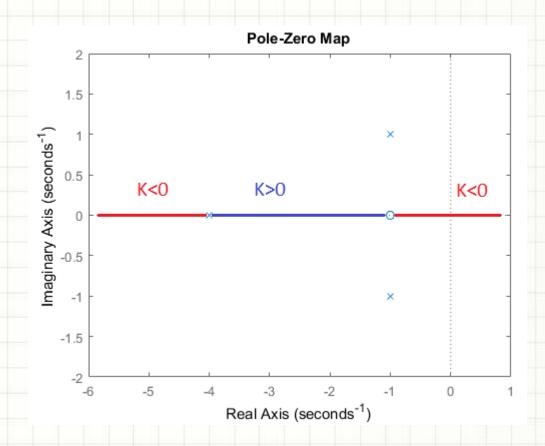
 $K<0:(-\infty,-4],[-1,+\infty)$ 

### <u>Assíntotas</u>

$$K>0: \quad \theta_a = \pm 90^\circ$$

$$\sigma_a = -2,5$$

 $K<0: \theta_l = 0^{\circ}, 180^{\circ}$ 



$$G(s) = \frac{s+1}{(s^2+2s+2)(s+4)}$$

#### Cruzamento com eixo imaginário:

$$\Delta(s) = s^{3} + 6s^{2} + 10s + 8 + K (s+1) = 0$$
  
$$\Delta(j\omega) = -j\omega^{3} - 6\omega^{2} + (K+10)j\omega + (K+8) = 0$$

$$\begin{cases} K + 8 - 6\omega^2 = 0 \\ \omega(K + 10 - \omega^2) = 0 \end{cases}$$

$$\omega = 0 \rightarrow K = -8$$
Único ponto de cruzamento.

 $\omega^2 = K + 10 \rightarrow K = -10, 4$   $\omega^2 = -0, 4$ 

Frequência complexa. Não representa um ponto de cruzamento.

### Ramificação

Fazendo dK/ds=0, chega-se a

$$2s^3 + 9s^2 + 12s + 2 = 0$$

$$s_1=-0,194\in LR \qquad \rightarrow \qquad K=-7,8 \qquad \text{\'unico ponto} \\ s_{2,3}=-2,15\pm j0,73\not\in LR \qquad \rightarrow \qquad \text{\'unico ponto} \\$$

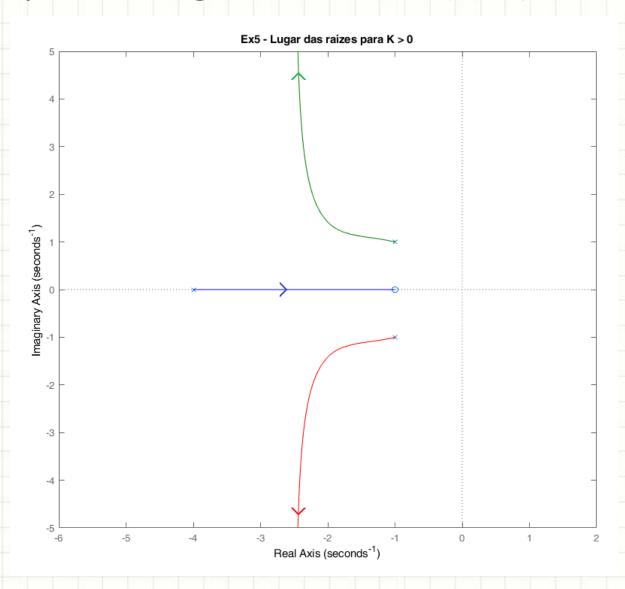
Ângulos de partida dos polos e chegada nos zeros (K>0)

$$\phi_1 = \angle(p_1 - z) - \angle(p_1 - p_2) - \angle(p_1 - p_3) - 180^{\circ}$$
  
 $\phi_1 = 161, 6^{\circ} \rightarrow \phi_2 = -161, 6^{\circ}$ 
  
 $\phi_3 = 0^{\circ}$ 
  
 $\psi = 180^{\circ}$ 

Ângulos de chegada nos polos e partida dos zeros (K<0)

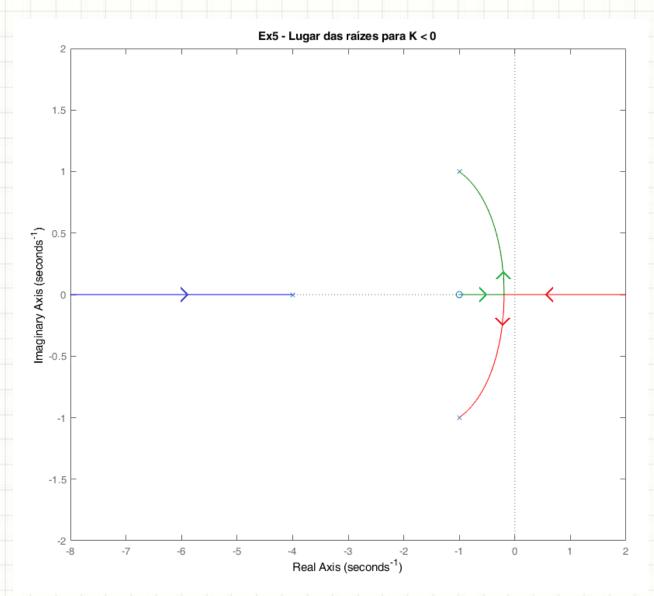
$$\phi'_{1} = 161, 6^{\circ} - 180^{\circ} = -18, 4^{\circ}$$
  $\rightarrow$   $\phi'_{2} = +18, 4^{\circ}$ 
 $\phi'_{3} = 180^{\circ}$ 
 $\psi' = 0^{\circ}$ 

# Exemplo 5 – Lugar das Raízes (K>0)



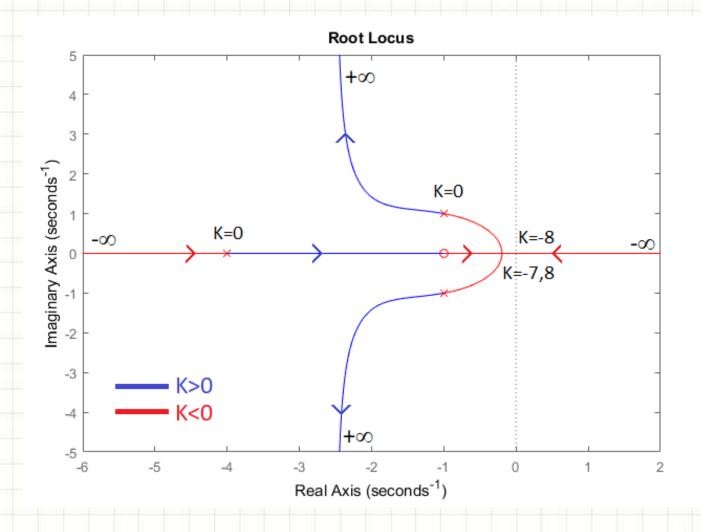
Sistema Estável para K >0.

# Exemplo 5 – Lugar das Raízes (K<0)



Sistema Estável para -8 < K < 0

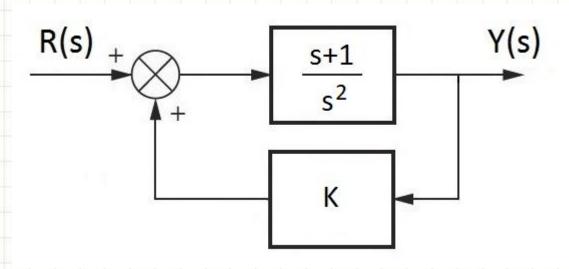
### Exemplo 5 – Lugar das Raízes ( $-\infty$ < K < $+\infty$ )



Sistema Estável para -8 < K < 0 e 0 < K < +∞. Para polos reais e estáveis: -8 < K < -7,8.

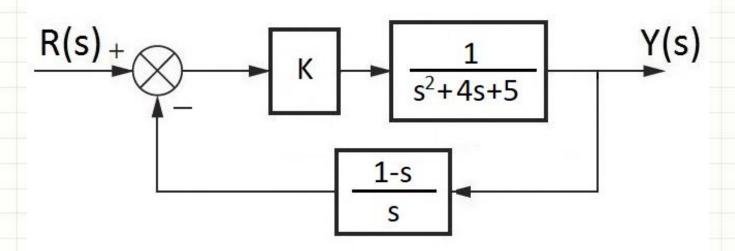
## **Exercícios Propostos**

1. Utilizando o Lugar das Raízes, avaliar a estabilidade do sistema abaixo considerando  $-\infty < K < +\infty$ .



### **Exercícios Propostos**

 Utilizando o Lugar das Raízes, avaliar a estabilidade do sistema abaixo considerando -∞ < K < +∞. Determinar para que valores de K os polos de malha fechada são reais e estáveis.



# Sugestões de Leitura

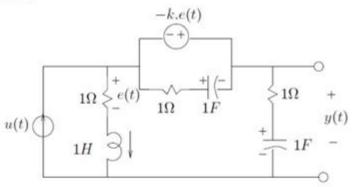
Engenharia de Controle Moderno – K. Ogata (5ª edição)

Capítulo 6 - Análise e Projeto de Sistemas pelo Método do Lugar das Raízes. Item 6.4

Sistemas de Controle para Engenharia – G. Franklin, J. Powel & A. Emami-Naeini (6ª edição)

Capítulo 5 – O Método do Lugar das Raízes. Item 5.6.

6. Seja o circuito elétrico:



Considerando como entrada a fonte de corrente u(t) e como saída a tensão y(t) obtém-se a função de transferência a seguir:

$$\frac{Y(s)}{U(s)} = \frac{(s+1)(s+1-k)}{s^2 + (2-k)s + 1}$$

- (a) Esboçar o Lugar das Raízes considerando a variação do ganho associado à fonte dependente de tensão, −∞ < k < +∞. Indicar no gráfico: trecho(s) no eixo real, assíntota(s), cruzamento(s) com o eixo imaginário e ponto(s) de ramificação. Indicar explicitamente a faixa de valores de k que garante a estabilidade do sistema.
- (b) Determinar a faixa de valores de k de modo a garantir que, teoricamente (desprezando o efeito dos zeros), a tensão de saída não apresente oscilações e tenha um tempo de acomodação (critério 2%) não superior a 5 segundos.
- (c) Considerando que a entrada é uma corrente constante de 2A, determinar a faixa de valores de k para que a saída apresente um erro máximo (em módulo) de 15%, garantidas as especificações do item anterior.
- (d) Considerando k = 1,5, esboçar a resposta a uma corrente constante de 2A.

(a) Esboçar o Lugar das Raízes considerando a variação do ganho associado à fonte dependente de tensão, −∞ < k < +∞. Indicar no gráfico: trecho(s) no eixo real, assíntota(s), cruzamento(s) com o eixo imaginário e ponto(s) de ramificação. Indicar explicitamente a faixa de valores de k que garante a estabilidade do sistema.

A equação característica é dada por

$$\Delta(s) = s^2 + (2 - K)s + 1 = 0$$

que pode ser reescrita como

$$1 - K \frac{s}{s^2 + 2s + 1} = 0 \implies 1 + K'G(s) = 0$$

Sendo K'=-K, traça-se o LR para K'< 0 (de 0 a -  $\infty$ ), que é equivalente ao LR de K>0.

$$G(s) = \frac{s}{s^2 + 2s + 1} \implies z = 0$$
$$p_{1,2} = -1$$

#### **Eixo real:**

K>0 (K'<0) → [0; +  $\infty$ ] K<0 (K'>0) → [- $\infty$ ; -1] [-1; 0] ou seja [- $\infty$ ; 0]

#### **Assíntotas:**

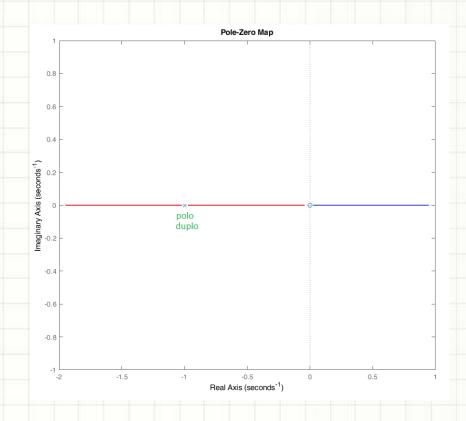
$$K>0 \rightarrow \theta_a = 0^\circ$$
  
 $K<0 \rightarrow \theta_I = 180^\circ$ 

#### Ramificações:

$$s = -1 K = 0$$

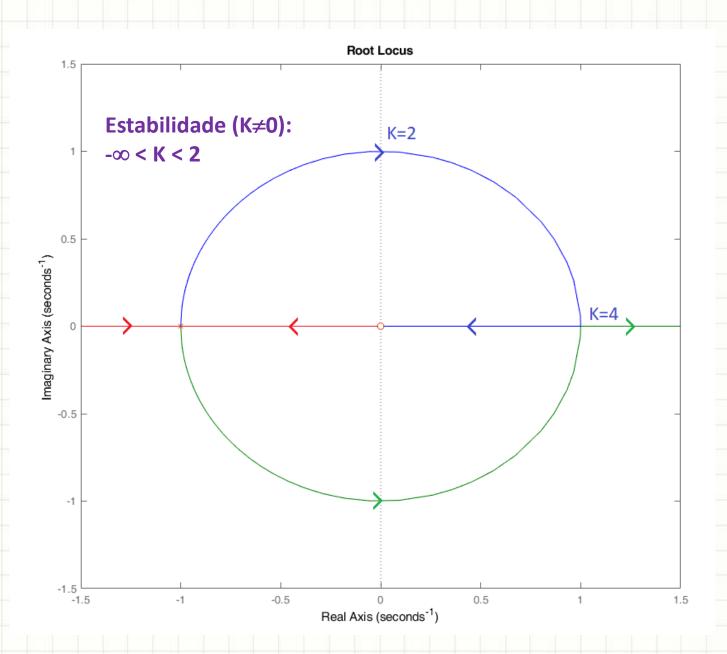
$$s = 1 K = 4$$

Cruzamento com eixo imaginário:



$$\omega = \pm 1 \rightarrow K = 2$$

Estabilidade:  $-\infty < K < 2$ ,  $K \neq 0$ 

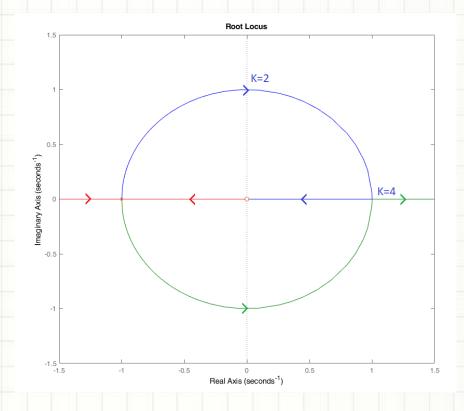


(b) Determinar a faixa de valores de k de modo a garantir que, teoricamente (desprezando o efeito dos zeros), a tensão de saída não apresente oscilações e tenha um tempo de acomodação (critério 2%) não superior a 5 segundos.

Para que a resposta não oscile os polos precisam ser reais e estáveis.

Do gráfico do Lugar das Raízes observa-se que os polos só serão reais para ganhos negativos de K.

Portanto, K < 0.



(b) Determinar a faixa de valores de k de modo a garantir que, teoricamente (desprezando o efeito dos zeros), a tensão de saída não apresente oscilações e tenha um tempo de acomodação (critério 2%) não superior a 5 segundos.

$$t_s = \frac{4}{\xi \omega_n}$$

Para garantir a especificação de tempo de acomodação (ts < 5) é necessário  $\sigma$  < 0,8 (reta passando em -0,8).

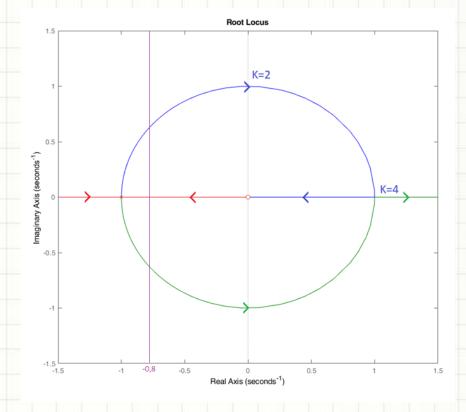
Fazendo s=-0,8 (apenas o valor real) na equação característica

$$\Delta(s) = s^2 + (2 - K)s + 1 = 0$$

obtém-se K = - 0,05.

Portanto, para atender ambas as especificações:

$$-0.05 < K < 0$$



(c) Considerando que a entrada é uma corrente constante de 2A, determinar a faixa de valores de k para que a saída apresente um erro máximo (em módulo) de 15%, garantidas as especificações do item anterior.

O erro de regime permanente pode ser calculado por

$$R(s) = \frac{2}{s}$$

$$e_{\infty} = \lim_{s \to 0} s[1 - T_R(s)]U(s) = 2K$$
$$|2K| < 0.15 \quad \Rightarrow \quad |K| < 0.075$$

$$2K | < 0.15 \quad \Rightarrow \quad |K| < 0.075$$

Portanto, para atender todas as especificações (itens b e c), garantindo também a estabilidade:

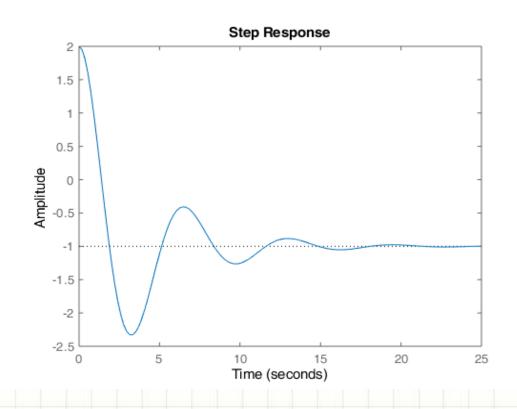
$$-0.05 < K < 0$$

(d) Considerando k = 1, 5, esboçar a resposta a uma corrente constante de 2A.

$$T(s) = \frac{s^2 + 0.5s - 0.5}{s^2 + 0.5s + 1}$$

$$z_1 = 0.5$$

$$p_{1,2} = -0.25 \pm j0.968$$



$$e_{\infty} = 2K = 3$$
$$y_{\infty} = -1$$